



9º REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

No dia 27 de outubro de 2021, via plataforma ZOOM, às 9h deu-se início à 9ª Reunião Ordinária do CMDCA conforme lista de participantes. A Presidente Iris deu as boas-vindas a todos, e fez apresentação da Sra. Natália, indicada pela Associação Braços Abertos, salientou que ela já participava de algumas reuniões antes mesmo de assumir este função. Sra. Natália agradeceu e disse que está de volta à ativa para lutar juntamente com o Conselho. A Presidente do CMDCA também apresentou a Sra. Maria Aparecida, a nova Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social e lembrou que trabalhou por muitos anos com a mesma, reconhece ser uma pessoa comprometida e que sempre lutou pelo bairro do Itagaçaba, deseja muita sorte nessa nova caminhada e reforçou que o CMDCA sempre estará de portas abertas para ela, e espera que os Conselhos realizem muitas ações juntos. Foi apresentado o ofício do CMAS, este foi enviado antecipadamente no grupo dos Conselheiros, e reforçou que mesmo não tendo sido emitido na gestão da Sra. Maria Aparecida, tem certeza que ela dará andamento, este trata-se sobre ações conjuntas no bairro do Itagaçaba, que é considerado extenso, populoso e está desamparado desde o fechamento da Casa do Pequeno Trabalhador. A Sra. Maria Aparecida agradeceu a acolhida da Sra. Iris e informa que já atuava como convidada nas reuniões do CMAS, e agora teve a oportunidade de tornar-se Conselheira e logo após Presidente, complementa que reside no bairro supracitado, sempre observa as necessidades e demandas existentes, e espera que o CMDCA fomente através de editais melhorias para o público criança e adolescente, se coloca à disposição deste Conselho e convida a todos para as reuniões do CMAS. A Sra. Iris agradeceu e cita sobre o edital que a pasta da Assistência abriu e que prioriza o adolescente, explanou que vê a necessidade da inclusão das crianças também da Proteção Social Básica, e que as instituições que irão participar, podem até mesmo auxiliar os adolescentes do bairro Itagaçaba. A Conselheira Sra. Natália então explicou sobre esse assunto e as Tipificações, considera interessante fazer um ofício para a Secretaria de Assistência solicitando explicações sobre o público-alvo deste edital. A Sra. Iris reforça ser primordial trabalhar a prevenção, e que isso não significa excluir os adolescentes. A Presidente ainda perguntou se algum Conselheiro gostaria de acrescentar mais alguma coisa e se todos estariam de acordo com o ofício a ser enviado. A Sra. Natália acrescentou que as entidades de proteção básica que normalmente participam do chamamento público, não poderão participar desse, por atenderem crianças, provável que esse chamamento terá outras parcerias, visto a faixa etária. Tem dúvida sobre quem irá atuar com o público não citado no edital. A Conselheira Tutelar Sra. Natália explicou que o CRAS está fazendo oficinas na escola Dr. José Diogo Bastos - CAIC, mas não sabe a faixa etária, tem a informação de que não estava tendo muito retorno, estariam com pouca participação. A Conselheira do CMDCA Sra. Natália disse então que é preciso que o projeto abranja a cidade toda, e não só a parte oeste de Cruzeiro. A Conselheira Wanderléa lembrou da reunião com o Promotor em que a Secretária de Assistência Social Sra. Hevelyn teve a fala de que sempre focaram nas crianças e os adolescente de certa forma estavam esquecidos, por isso, elaboraram um edital com foco nesse público, também se recorda de ser citado o CAIC, e a previsão de atuarem na Escola Estadual Prof. Abrão Benjamim. A Conselheira Tutelar disse que em seu entendimento, o objetivo das oficinas era ir até a população em pontos, como por



exemplo em igrejas e no CRAS, mas isso não ocorreu devido à baixa divulgação e adesão do projeto, já que tiveram dias em que os oficinairos ficaram a tarde toda esperando e não tiveram participantes. Fizeram reuniões e em conjunto decidiram que o melhor seria as oficinas ocorrerem nos bairros, mencionou a de teatro, estão trabalhando para divulgação e planejando, serão ofertados cursos em condomínios habitacionais. Também informou que O CRAS está fazendo um mapeamento da cidade e a mesma tem auxiliado, pediu para a Secretária do CMDCA Sra. Daniele o nome das entidades inscritas no Conselho. A Presidente Sra. Iris disse que essas informações são muito importantes e que acredita que o problema seja realmente a falta de divulgação, porque ela própria não sabia dessas ações. A Conselheira Tutelar concordou e salientou que foi pontuado isso, visto que vários adolescentes procuram o Conselho Tutelar querendo participar de projetos, inclusive para complementar a divulgação, verificaram a possibilidade de carro de som circulando pela cidade, mas isso ficará para o ano de 2022, reforçou a atuação nos condomínios habitacionais, e afirmou que quando houverem datas definidas, será repassado para todos, estão aguardando a chegada de alguns materiais para iniciarem os cursos. A Sra. Iris perguntou se alguém gostaria de acrescentar mais alguma coisa, dizendo que será feito o ofício para a Secretaria, conforme já explicado anteriormente e sugerido pela Conselheira do CMDCA Sra. Natália. A Presidente do CMDCA informou sobre a reunião com a Rede Educacional com a temática: “Evasão Escolar”, e fez um resumo do que foi tratado, dizendo que a reunião teve grande adesão dos diretores das escolas municipais e estaduais. Lembrou que essas reuniões começaram a acontecer pelos números de ausência dos alunos durante a pandemia, passados ao Conselho Tutelar. O que ficou decidido é que as escolas precisam de protocolos de ação, e as que já possuem devem compartilhar com as outras instituições de ensino que ainda não possuem. Foi discutido também a questão das buscas ativas, e notável a diminuição dos casos de evasão. A Conselheira Tutelar concordou com o exposto e salientou os casos de depressão que estão recebendo atenção especial, reforçou a fala que a Secretaria de Ensino teve, ressaltou que é enviado mensalmente o número de alunos que não fazem as atividades, durante a pandemia era considerado falta, mas não significa que estes estão evadidos. Foi pontuado que faltam 22 dias para o término do ano letivo, e que o retorno presencial obrigatório no município será no próximo ano, enquanto na rede estadual será na próxima terça-feira, salvo os alunos com comorbidades. Explana aos quem não tem acesso à internet, a escola imprime as atividades para estes buscarem semanalmente, no ano passado entregavam na residência, isso não ocorre mais, pois as escolas voltaram a funcionar no sistema híbrido. A Secretária Sra. Daniele disse ser importante recebermos os dados oficiais das escolas em relação ao número de evasão, lembra que a ata da rede educacional será enviada posteriormente aos Conselheiros. A Presidente Iris lembrou que as reuniões ainda estão acontecendo e que o Promotor pediu para que as escolas traçassem suas metas para o ano que vem e ressaltou que o acompanhamento continuará, mesmo com a volta às aulas presencial, fez o convite para essas reuniões a quem se interessar, já que é muito importante representar o Conselho e receber informações dessa temática. O Conselheiro Tutelar Sr. Lucas acrescentou que ainda estão fazendo o levantamento de quem não voltou para as aulas presenciais e nem está realizando as atividades remotas, e que o número diminuiu muito. A Sra. Iris então entrou em outro assunto da pauta que são os informes da reunião da Comissão Setorial Permanente de



Políticas Básicas com a temática: “Prevenção do Uso de Álcool e Outras Drogas”, passou a palavra para a Conselheira Sra. Wanderléa, que informou as participações dos órgãos e entidades que responderam ao questionário enviado e já mencionado em outras reuniões. Explanou a solicitação do Promotor para que ocorra um projeto montado pelo CMDCA nas escolas, com o jovem sendo protagonista e a escola tendo um calendário permanente abordando essa questão da Prevenção do Álcool e das Drogas, o Promotor ainda afirmou que entrará em contato com as Secretarias municipal e estadual de ensino, pensando em quais escolas já começariam. A Sra. Wanderléa afirmou que ela, os outros integrantes da Comissão e o Presidente do Coalizão Sr. Diego, pontuaram que essa questão deve ser tratada de maneira mais ampla, e em mais setores, pois uma provisão pautada somente na escola é importante, mas insuficiente, e que a Comissão entende a necessidade de ser estabelecida a proposta de política pública, não adianta criar um projeto que em decorrência da mudança de gestão, ou outros fatores, não venha mais ser executado. A Conselheira ressalta a fala da Sra. Cláudia Belchior, que explanou sobre o programa “Saúde na Escola”, e da possibilidade de adequar-se a este para que seja permanente. O Promotor solicitou que as Secretarias de Assistência Social e de Saúde, apresentassem na próxima reunião fluxos ou protocolos para a rede comunicar-se, visto que, isso é essencial, para saber até mesmo para onde e para quem encaminhar os jovens em cada caso. A partir dessa reunião ficou acordado que a Comissão falaria com o Gestor Municipal, já que a ideia é justamente uma Política Pública sobre Prevenção de Drogas no Município de maneira permanente. A Sra. Daniele inclusive está em contato para agendar esta reunião. Sobre o questionário aplicado, mesmo sendo perceptível o esforço de todas as secretarias e respectivos funcionários públicos em melhorar a qualidade do atendimento, ficou claro que as vezes falta o conhecimento do direcionamento correto em cada caso, e entendem que essa perspectiva de Políticas Públicas conversada com o município funcionará. Acredita que a Comissão trabalhou bem, e que caso algum outro conselheiro queira participar será muito bom, considera importante ter um debate no Colegiado sobre o que seria melhor: o projeto em escolas ou uma ação permanente, sem desmerecer a proposta do Promotor. O que deverá ser verificado se os professores que já possuem muitas demandas e teriam disponibilidade em assumir mais essa atribuição, ressaltando a responsabilidade na aplicação do projeto. A Sra. Iris complementou que o Promotor pode fazer a solicitação, mas o Conselho é quem deverá analisar, considerando que os membros são poucos e nem todos tem bagagem técnica sobre o assunto. A Comissão pensou no apoio do município em ações permanentes. Todos os presentes concordaram com o posicionamento da Comissão. Dando início a outra pauta, a secretária Daniele explanou sobre a Prestação de Contas dos meses de julho, agosto e setembro, anteriormente enviados para os Conselheiros. Foi explicado sobre as entradas e saídas de recursos, citou a ADAMC que regularizou os relatórios mensais de execução. Informou que sobre a situação do Palpare, a parceria ainda não foi firmada por questões jurídicas, para a elaboração do termo. Em contato com os responsáveis, foi justificado outras demanda urgentes, seguimos aguardando. Está sendo verificada a questão de dotação orçamentaria. No mês de agosto teve entrada de restituição do imposto de renda, estima-se ser um valor baixo pelo número de contribuintes no município, e caso alguém tenha dúvidas, a secretária está à disposição. Sem objeções as prestações supracitadas foram aprovadas. Espera-se que em 2022 aconteça mais divulgação com o intuito de o Conselho receber mais



doações através do IRRF, inclusive, a ideia da Sra. Daniele é que antes de encerrar o ano, as instituições que receberam e recebem recursos do FUMDICAD possam divulgar os projetos, mostrando para a sociedade onde esse dinheiro foi aplicado. Foi solicitado apoio da Prefeitura para essa ideia, e acredita ser tudo muito positivo. A secretária pergunta ao Sr. Erick se pode ser gravado na Casa Lar a filmagem dos móveis que eles adquiriram com os recursos da Colaboração. Este informa que sim, porém as imagens deverá ser dos responsáveis. A Sra. Daniele menciona que a Conselheira Brenda na última reunião solicitou maiores esclarecimentos, a fim de compreender todos os repasses realizados pelo Fundo. Sobre a instauração da Comissão de Seleção para analisar o projeto do Palpare, o Gestor de Parceria Sr. Rafael sugeriu que a Comissão atual da Assistência, pudesse continuar dando o apoio, conforme nos editais anteriores. A Sra. Daniela da Secretaria de Finanças nos editais do Conselho reforçaria esta Comissão, visto que, a mesma possui conhecimentos técnicos na área. A Lei do Marco Regulatório trata da Comissão ser do CMDCA, mas considerando a disponibilidade do colegiado, essa proposta será levada para a Secretária da Assistência Social. A Comissão de monitoramento e Análise Técnica, já existe com os conselheiros do CMDCA. O Sr. Anderson do setor de Administração Municipal também colocou-se à disposição para participar desta, e caso mais algum conselheiro queira participar, serão bem-vindos. Todos concordaram com o exposto, e considera ser um ótimo caminho. A Conselheira Sra. Ana Lúcia deu a ideia da divulgação dos projetos ocorrer também na rede social “Tik Tok” para alcançar os jovens. Todos acharam a ideia muito boa. A secretária informou sobre o pedido de inscrição do programa de bolsas (que não constava em pauta) do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora – Colégio Insa-Oratório e provável a necessidade da Reunião Extraordinária para aprovação ou não desta solicitação, e explicou todo o processo que acontece até chegar a esse momento do parecer favorável ou contrário da inscrição, reforçou a importância da participação de todos. A Ata da reunião ordinária do mês de setembro foi aprovada sem objeções por todos os Conselheiros. Nada mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

IRIS RODRIGUES DOS SANTOS
Presidente do CMDCA

DANIELE EUGÊNIA NUNES FERREIRA
Secretária do CMDCA

Publique-se, inclusive sob a forma de fixação no átrio da Casa dos Conselhos; registre-se e arquite-se em atendimento ao princípio da publicidade dos atos administrativos e em observância aos preceitos contidos na Lei Orgânica Municipal. Em 27/10/2021.